Livro



Livro

Livro de Maria Teresa Maia Gonzalez foi lançado esta tarde no Santuário de Fátima

O Santuário de Fátima promoveu esta tarde o lançamento do livro “A Missão do Francisco” de Maria Teresa Maia Gonzalez, um conto inspirado na vida dos três pastorinhos de Fátima que a autora considera ser um “convite à transformação e à conversão” como a “mensagem que Nossa Senhora deixou em Fátima”.

A obra é baseada num personagem, Francisco, que depois de ler a biografia de Francisco Marto, o vidente de Fátima, envereda por um caminho diferente, de volta à Igreja.

"Ele que tinha deixado de ir à catequese em criança, que tinha deixado as atividades pastorais da juventude, que tinha deixado de ir à Igreja, vem a Fátima com os primos, até contra aquilo que a família pretendia, e começa uma transformação na sua vida", conta Maria Teresa Maia Gonzalez.

Este desafio “lançou-me também na descoberta de uma nova missão” que é contribuir para uma “reflexão e crescimento interior dos jovens”, acrescentou ainda a autora que já tinha escrito, pelo menos duas histórias inspiradas na Mensagem de Fátima.

Para o Bispo de Leiria Fátima este “conto maravilhoso” transporta o leitor “para uma narração envolvente e comovente” que “não distrai mas inspira”.

D. António Marto , que prefacia a obra e esta tarde presidiu à cerimónia de lançamento do livro, encomendado pelo Santuário, sublinhou uma vez mais que é "um belo modo de conhecer e transmitir" a mensagem de Fátima, "da repercussão" que ela pode ter, considerando-a uma história "particularmente apta para chegar ao público dos jovens adolescentes”.

D. António Marto destacou, ainda, a importância da nova publicação no contexto da difusão da mensagem de Fátima com novas linguagens, destinadas a um público cada vez mais heterogéneo.

“Este conto — como aliás a história dos pastorinhos — é bem diferente do género das histórias de detetives e de Harry Potter que tanto seduzem os adolescentes. A narração é de uma experiência viva e tocante que os mudou por dentro de maneira surpreendente e profunda”, desenvolve o bispo de Leiria-Fátima.

O reitor do Santuário contextualizou esta obra no âmbito das comemorações do Centenário das Aparições e afirmou que através deste livro “quisemos sublinhar o impacto de Fátima no âmbito da fé, dos dinamismos sociais e da cultura”.

Por outro lado “quisemos que esta fosse uma oportunidade de excelência para divulgar e re-avivar a consciência da riqueza e atualidade da mensagem de Fátima”, o que também se faz “a partir da literatura” disse ainda o Pe Carlos Cabecinhas.

“O discurso literário tem uma eficácia única na transmissão narrativa de conteúdos e uma capacidade singular de tocar as emoções”, concluiu o responsável pelo Santuário de Fátima.

A obra, que tem 93 páginas e ilustrações de Inês do Carmo, foi apresentada por Pedro Valinho Gomes, teólogo do Santuário que afirmou que este “não é um conto normal” porque “não fala nem de heróis nem de vencidos”.

“Aqui ninguém se encontra num caminho de heroicidade. Há algo bem mais definitivo que marca a vida dos protagonistas que é o caminho da santidade”.

Por isso, o “segundo aviso aos leitores” serve para dizer que se trata de “uma história de reparação”.

“Quando um jovem compreende que no seio das suas relações mais próximas, na sua família, há nódoas negras a curar, o seu desejo mais profundo não é o de inventar uma nova família ou de inovar para outras relações diferentes. O que verdadeiramente anima o seu coração é o desejo de reparar relações” diz o teólogo lembrando que esta é a “verdadeira missão do Francisco” inspirado pela “persistência” e “sacrifício” a que se entregaram os pastorinhos.

Finalmente, Pedro Valinho Gomes deixou uma terceira advertência aos leitores: este livro “pode ter efeitos secundários” pois “pode mudar definitivamente a vida do leitor” dado que este conto “não faz parte daqueles de era uma vez”.

“Há contos de era uma vez e contos da vida a acontecer. Há contos de um mundo imaginário, demasiado longínquo de nós, e contos que nos falam do que nos acontece dentro de portas ou mesmo no nosso interior mais sagrado. A Missão do Francisco é um destes. Compromete-nos na leitura e na vida”, concluiu.

O lançamento do livro, na Casa das Candeias, com o acolhimento das Irmãs da Aliança de Santa Maria, à qual pertence a postuladora da causa de canonização dos beatos Francisco e Jacinta, Irmã Ângela Coelho, foi um dos momentos que assinalou o Dia dos Pastorinhos no Santuário de Fátima. Este sábado terminou com a realização do II Concerto Evocativo dos Pastorinhos- Ex Ore Infantium, na Igreja Paroquial de Fátima.

CR

TAGS: casa das candeias a missao do francisco
www.fatima.pt/pt/news/livro-2016-02-20